

# Potencial de produção de sementes por híbridos de *Brachiaria* spp., em áreas de segundo ano, em Campo Grande, MS

*Primeiro autor: Fernanda Cristina Bezerra*

*Demais autores: Bezerra, F. C.<sup>1\*</sup>; Verzignassi, J. R.<sup>2</sup>; Fernandes, C. D.<sup>2</sup>; Barrios, S. C. L.<sup>2</sup>; Valle, C. B.<sup>2</sup>; Silva, M. A.<sup>3</sup>; Jesus, L.<sup>3</sup>; Corado, H. S.<sup>4</sup>; Oliveira, M. A. S.<sup>5</sup>; Lima, N. D.<sup>6</sup>; Libório, C. B.<sup>7</sup>; Vicentini, R. P.<sup>8</sup>; Silva, F. A. S.<sup>9</sup>*

## Resumo

O Programa de Melhoramento de Forrageiras da Embrapa é responsável por grande parte dos lançamentos em abrangência de uso de cultivares de forrageiras tropicais no Brasil. O objetivo foi avaliar 44 genótipos híbridos e acessos de *Brachiaria* superiores em produção de sementes: 20 híbridos intraespecíficos de *Brachiaria decumbens* (Bd), 20 híbridos interespecíficos de *B.decumbensxB.ruziziensisxB.brizantha* (Bdrb) e quatro acessos da coleção de germoplasma (G). Mudanças de cada material foram transplantadas em novembro e dezembro de 2016 para áreas de multiplicação de até 340 m<sup>2</sup> em Latossolo Vermelho, Distrófico. As áreas foram corrigidas quanto à fertilidade por calagem, adubação básica e cobertura. A colheita foi realizada manualmente e/ou com máquina automotriz colhedora de parcelas. Posteriormente, foram submetidas ao beneficiamento e análises das qualidades física e fisiológica. As colheitas ocorreram de 10/01/18 até 25/05/18 e, para alguns genótipos, houve até duas colheitas. A produtividade

---

(1) Estudante de graduação da Universidade Católica Dom Bosco, nandaffgf@gmail.com. (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (3) Assistente da Embrapa Gado de Corte. (4) Técnico da Embrapa Gado de Corte. (5) Estudante de graduação da Universidade Anhanguera-Uniderp. (6) Mestranda da Universidade Federal da Grande Dourados - Dourados/MS, Bolsista CNPq. (7) Doutoranda do IF Goiano – Rio Verde/GO, bolsista CAPES. (8) Estudante de graduação da Universidade Anhanguera-Uniderp, bolsista PIBIC. (9) Doutorando do IF Goiano – Rio Verde/GO, bolsista FAPEG. \*Autor correspondente.

de sementes puras (SP) variou de zero a 66 kg/ha e os melhores genótipos foram 254-1 (Bd), 1242-10 (Bdrb), R086 (Bd), B139 (G), 79-1 (Bd), 233-10 (Bdrb) e 970-10 (Bdrb), apresentando 32, 37, 43, 44, 47, 64 e 66 kg/ha, respectivamente, com valores de até 90% de viabilidade por tetrazólio. Dezenove genótipos não produziram sementes, 13 Bd, 5 Bdrb e um G. Dos 25 genótipos que produziram sementes, nove produziram menos que 20% de sementes cheias em peso. Para os sete melhores genótipos, as porcentagens do número e do peso de sementes cheias variaram de 9 a 24% e de 21 a 56%, respectivamente. Todos os genótipos avaliados produziram, no máximo, 56% de sementes cheias em peso. Alguns híbridos sobressaíram relativamente em produtividade de sementes em segundo ano em Campo Grande-MS.

## **Parceria / Apoio financeiro**

Embrapa Gado de Corte, FAPEG, CAPES, CNPq, Unipasto, IF Goiano, Universidade Anhanguera-Uniderp, Universidade Católica Dom Bosco, Universidade Federal da Grande Dourados e Fundapam.